



Comércio Internacional

Nota mensal

setembro de 2025

Índice

Índice.....	2
Introdução	3
1. Enquadramento e Resumo.....	3
2. Principais resultados	7
2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)	7
2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)	11
2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC).....	12
2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos.....	17
2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade	18
2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga	20



Introdução

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **setembro de 2025** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Enquadramento e Resumo

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em **setembro de 2025** as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +14,3% e +9,4% (-1,6% e +3,0%, pela mesma ordem, em agosto de 2025). Excluindo as transações sem transferência de propriedade (TTE), ambos os fluxos apresentaram também acréscimos, embora de menor magnitude nas exportações (+3,6%) e maior nas importações (+10,1%), o que compara com -5,9% e -2,0%, pela mesma ordem, em agosto.

O défice da balança comercial de bens atingiu 2 588 milhões de euros em setembro de 2025, refletindo um agravamento de 59 milhões de euros face ao mesmo mês do ano anterior, uma evolução que se altera significativamente quando excluídas as TTE.

Em setembro de 2025, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de +14,3% (-1,6%, em agosto de 2025), embora a evolução positiva seja significativamente inferior quando excluídas as transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, que aumentaram 3,6% (-5,9%, em agosto de 2025).

Em setembro de 2025, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, embora de menor magnitude face ao mês anterior: -1,2% nas exportações e -2,1% nas importações (-1,7% e -2,9%, respetivamente, em agosto de 2025; -0,5% e -4,2% em setembro de 2024, pela mesma ordem).

Exportações

Em setembro de 2025, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de +14,3% (-1,6%, em agosto de 2025), embora a evolução positiva seja significativamente inferior quando excluídas as transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), que aumentaram 3,6% (-5,9%, em agosto de 2025).

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações registaram um acréscimo de 15,4% (+0,8%, em agosto de 2025), refletindo uma diminuição nas transações desta categoria de produtos (-3,4%).

Em setembro de 2025, o índice de valor unitário (preços) das exportações continuou a registar uma variação negativa, -1,2% (-1,7%, em agosto de 2025; -0,5%, em setembro de 2024). Excluindo os produtos petrolíferos, a variação foi igualmente negativa, -0,4% (o mesmo valor em agosto de 2025; -0,1% setembro de 2024).

Em cadeia, as exportações aumentaram 42,3% em setembro (-27,3% em agosto de 2025). Quando excluídas as TTE, este aumento foi de 35,7% (-30,2% no mês anterior). Em termos acumulados no ano, até setembro, as exportações aumentaram 1,9%, em termos homólogos (+1,6% no mesmo período de 2024). Contudo, excluídas as transações sem transferência de propriedade, as exportações recuaram ligeiramente (-0,6%, que compara com +0,1% no mesmo período de 2024).

Em termos de categorias de produtos, em setembro de 2025, destaca-se o acréscimo das transações de Fornecimentos industriais (+38,8%), maioritariamente produtos Químicos com destino à Alemanha (que teve um acréscimo de 97,5%, sobretudo com Medicamentos). Se excluídas as transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade), o acréscimo das exportações de Fornecimentos industriais foi consideravelmente mais moderado, 3,9%.

Importações

Em setembro de 2025, as importações de bens aumentaram 9,4% face ao período homólogo (+3,0% em agosto de 2025). Quando excluídas as transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), as importações aumentaram 10,1% (-2,0%, em agosto de 2025).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, registou-se um acréscimo de 6,8% nas importações de setembro de 2025 (+8,4%, em agosto de 2025).



Tal como nas exportações, o índice de valor unitário (preços) das importações continuou a registar uma variação negativa, -2,1% (-2,9% agosto de 2025; -4,2% em setembro de 2024). Excluindo os produtos petrolíferos, a variação foi de -1,1% (-1,5% em agosto de 2025; -3,0% em setembro de 2024).

Face ao mês anterior, as importações aumentaram 21,7% em setembro (-22,1% em agosto de 2025). Se excluídas as TTE, o aumento das importações neste mês foi de 24,3% (-21,7% no mês anterior).

Em termos acumulados no ano, as importações aumentaram 6,5% até setembro, face a igual período do ano anterior (+0,5% no mesmo período de 2024). No entanto, quando excluídas as transações sem transferência de propriedade (TTE), este crescimento foi mais modesto (+3,9%; -0,2% nos primeiros 9 meses de 2024).

Quase todas as categorias de produtos registaram acréscimos, destacando-se os aumentos dos Combustíveis e lubrificantes (+40,4%), maioritariamente Óleos brutos de petróleo com origem no Brasil, refletindo uma subida em volume das importações desta categoria de produtos (+69,3%), acompanhada por uma diminuição de preços. Destacam-se ainda os acréscimos das importações de Material de transporte (+18,4%), principalmente Automóveis de passageiros, e de Bens de consumo (+12,3%), sobretudo provenientes de Espanha.

Balança comercial

Em setembro de 2025, o défice da balança comercial de bens atingiu 2 588 milhões de euros, diminuindo 59 milhões quando comparado com setembro de 2024 e 401 milhões face ao mês anterior. No entanto, quando excluídas as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 3 014 milhões de euros, refletindo agravamentos de 645 milhões em termos homólogos e de 155 milhões face ao mês anterior.

Os Combustíveis e lubrificantes representaram 23,8% do défice da balança comercial de bens em setembro de 2025 (15,8% em agosto de 2025; 12,0% em setembro de 2024), pelo que o défice da balança comercial de bens expurgado do efeito destes produtos totalizou 1 973 milhões de euros, o que corresponde a desagravamentos de 356 milhões face a setembro de 2024 e de 543 milhões em relação ao mês anterior.

No acumulado do ano de 2025, o défice da balança comercial de bens atingiu 23 998 milhões de euros até setembro, refletindo um agravamento de 4 058 milhões em termos homólogos. Excluindo as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 24 076 milhões de euros, com um agravamento de 3 399 milhões face ao período homólogo.



- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em setembro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, registou-se um acréscimo da exportação (2,0%) e da importação (11,8%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 371 para **496 milhões de euros**, agravando-se em 125 milhões de euros. Em relação ao mês anterior, ocorreu um aumento da exportação (18,3%) e da importação (6,9%).
De janeiro a setembro de 2025 em relação ao período homólogo de 2024, a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-1,0%) e a importação registou uma subida (8,1%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 882 milhões de euros em 2024 para **4 417 milhões de euros** em 2025, aumentando 535 milhões de euros.
- **Em setembro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (2,6%; 912 para 942 milhões de euros) e das importações (12,8%; 1 329 para 1 499 milhões de euros). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 411 para **557 milhões de euros**, agravando-se em 146 milhões de euros.
De janeiro a setembro de 2025, em relação ao período homólogo de 2024, o CAA registou um acréscimo das exportações (1,0%; 8 046 para 8 130 milhões de euros) e das importações (+9,3%; 11 853 para 12 956 milhões de euros). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 807 para **4 826 milhões de euros**, o que se traduziu num agravamento de 1 019 milhões de euros.

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional



2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro 1 são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em setembro de 2025, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a setembro de 2025 comparativamente ao período homólogo de 2024.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)



Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/08/2025 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2025, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2024, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 1,4% nas exportações e de 4,3% nas importações.

Segundo estimativa GPP, no mesmo período, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 1,6% e as importações de 8,9%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente -0,03% e +8,0%.

Em setembro de 2025, apenas o Complexo Florestal (CF) apresentou um ligeiro decréscimo da exportação em relação ao mês homólogo de 2024, 429 para 421 milhões de euros (-1,7%), em sentido contrário verificou-se uma variação positiva nos restantes complexos (2,6% no CAA, 3,7% no CAP, 1,2% no CAF e 1,5% no CAF). Na importação a situação foi igual, apenas o CF registou um decréscimo com uma redução de 274 para 266 milhões de euros (-2,8%) e os restantes registaram um aumento (12,8% no CAA, 11,6% no CAP, 10,1% no CAF e 9,8% no CAF). Apesar de ter sido o único complexo com variação negativa nas importações e exportações, o saldo da balança comercial manteve-se inalterado com um valor positivo de 155 milhões de euros enquanto os restantes tiveram um agravamento dos respetivos saldos.

De janeiro a setembro de 2025, todos os complexos, com exceção do CAA (1,0%, 8 046 para 8 130 milhões de euros), sofreram um decréscimo da exportação em relação ao período homólogo de 2024 (de -0,6% no CAF a -4,0% no CF). O contrário aconteceu na importação, em que todos os complexos



analisados registaram uma subida (de +2,1% no CF a 9,3% no CAA, passando de 11 853 para 12 956 milhões de euros). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de -3 807 para **-4 826 milhões de euros**, o que se traduziu num agravamento de 1 019 milhões de euros.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Agricultura (1,9%), as Pescas (14,7%), Indústria Alimentar (3,5%), Indústria das Bebidas (4,5%), Madeira e Cortiça e suas obras (4,1%) e Trabalhos de Edição, Impressão e Gravação (26,2%). Há três ramos que sofreram um decréscimo da exportação, a Silvicultura (-8,7%), a Indústria do Tabaco (-3,6%) e o ramo do Papel e Cartão e seus artigos (-5,1%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram a Indústria do Tabaco (36,7%), a Indústria da Madeira e da Cortiça e suas obras (15,6%), a Indústria Alimentar (13,8%) e a Agricultura (10,1%). No caso da importação há a destacar o ramo da Silvicultura que registou um decréscimo de -48,5%, e os Trabalhos de Edição, Impressão e Gravação (-7,5%).

De janeiro a setembro de 2025, as Indústrias Florestais (ramos 16 a 18) é o único conjunto que apresenta um saldo da balança comercial positivo (1 731 milhões de euros e o CF 1 501 milhões de euros). Negativamente destacam-se os ramos da Agricultura (-1 843 milhões de euros) + IABT (-2 984 milhões de euros), que totalizam -4 826 milhões de euros no CAA.



Quadro 1 – Estimativa do comércio internacional do complexo agroflorestal e pescas (CAFP), segundo as contas nacionais (milhões de euros)

setembro (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Variação mês homólogo ano anterior (%)	
	2024			2025			Importações	Exportações
Agricultura	358	201	-157	394	205	-189	10,1	1,9
Silvicultura	50	5	-45	26	5	-21	-48,5	-8,7
Pescas	50	31	-20	51	35	-16	0,5	14,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	971	718	-253	1 105	738	-367	13,7	2,7
IA	881	502	-379	1 003	520	-483	13,8	3,5
IB	53	119	65	52	124	72	-2,6	4,5
IT	37	97	61	50	94	44	36,7	-3,6
Indústrias Florestais (IF)	224	423	200	240	416	176	7,4	-1,7
Madeira e cortiça e suas obras	76	154	78	87	160	73	15,6	4,1
Papel e cartão e seus artigos	147	268	121	152	255	103	3,3	-5,1
Trabalhos de impressão e gravação	1	1	0	1	1	1	-7,5	26,2
CAA (Agricultura + IABT)	1 329	919	-411	1 499	942	-557	12,8	2,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 343	852	-491	1 499	884	-616	11,6	3,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	274	429	155	266	421	155	-2,8	-1,7
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 604	1 348	-256	1 765	1 364	-402	10,1	1,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 654	1 378	-276	1 816	1 399	-417	9,8	1,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Var. mês hom. ano anterior (%)	
	2024			2025			Importações	Exportações
Agricultura	3 219	1 524	-1 695	3 538	1 695	-1 843	9,9	11,2
Silvicultura	321	51	-271	282	52	-231	-12,2	1,8
Pescas	419	222	-197	430	232	-198	2,6	4,4
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	8 634	6 522	-2 112	9 418	6 434	-2 984	9,1	-1,3
IA	7 826	4 746	-3 079	8 495	4 546	-3 949	8,6	-4,2
IB	493	1 041	549	523	1 018	495	6,1	-2,3
IT	315	734	419	400	871	471	26,9	18,6
Indústrias Florestais (IF)	2 014	3 995	1 981	2 101	3 832	1 731	4,3	-4,1
Madeira e cortiça e suas obras	730	1 501	772	779	1 505	726	6,8	0,2
Papel e cartão e seus artigos	1 273	2 477	1 204	1 312	2 315	1 003	3,0	-6,5
Trabalhos de impressão e gravação	11	17	6	10	12	2	-10,5	-29,0
CAA (Agricultura + IABT)	11 853	8 046	-3 807	12 956	8 130	-4 826	9,3	1,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	11 957	7 534	-4 422	12 986	7 491	-5 495	8,6	-0,6
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 335	4 046	1 711	2 383	3 884	1 501	2,1	-4,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	14 188	12 092	-2 096	15 339	12 013	-3 326	8,1	-0,7
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	14 607	12 315	-2 293	15 769	12 245	-3 524	8,0	-0,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE



2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em setembro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, um aumento da exportação (2,0%) e da importação (11,8%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de -371 para **-496 milhões de euros**, agravando-se em 125 milhões de euros. Em relação ao mês anterior, ocorreu um aumento da exportação (18,3%) e da importação (6,9%).

De janeiro a setembro de 2025 em relação ao período homólogo de 2024, a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-1,0%) e a importação registou uma subida (8,1%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 473 milhões de euros em 2024 para **4 417 milhões de euros** em 2025, aumentando 945 milhões de euros.

Quadro 2 - Exportação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Exportações	set 2025	ago 2025	set 2024	set 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	851,3	719,6	834,6	777,3	18,3	2,0
Produtos primários	290,8	238,8	279,5	262,9	21,8	4,0
Produtos transformados	560,5	480,8	555,1	514,4	16,6	1,0

Exportações acumuladas	jan-set 2025	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Produtos alimentares e bebidas	7 200,8	7 272,5	6 655,6	-1,0	9,3
Produtos primários	2 285,4	2 067,6	2 012,0	10,5	2,8
Produtos transformados	4 915,4	5 204,9	4 643,6	-5,6	12,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Quadro 3 - Importação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Importações	set 2025	ago 2025	set 2024	set 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	1 347,7	1 260,5	1 205,9	1 143,3	6,9	11,8
Produtos primários	509,1	465,7	440,0	413,1	9,3	15,7
Produtos transformados	838,6	794,8	765,9	730,2	5,5	9,5

Importações acumuladas	jan-set 2025	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Produtos alimentares e bebidas	11 618,2	10 745,0	10 537,7	8,1	2,0
Produtos primários	4 414,5	4 069,0	4 130,6	8,5	-1,5
Produtos transformados	7 203,7	6 676,0	6 407,1	7,9	4,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)



Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou de janeiro a setembro de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram os seguintes:

- Frutas; cascas de citrinos e de melões 135,3 milhões de euros
- Tabaco e seus sucedâneos manufaturados 129,7 milhões de euros
- Carnes e miudezas, comestíveis 66,0 milhões de euros
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos 60,3 milhões de euros
- Cacau e suas preparações 52,7 milhões de euros
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos 50,7 milhões de euros
- Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 29,3 milhões de euros
- Café, chá, mate e especiarias 25, 8 milhões de euros
- Animais vivos 21,5 milhões de euros
- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria 20,0 milhões de euros
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens 19,9 milhões de euros
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira 18,8 milhões de euros
- Preparações alimentícias diversas 14,6 milhões de euros
- Plantas vivas e produtos de floricultura 13,5 milhões de euros
- Cereais 1,2 milhões de euros
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 300 mil euros



Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal -388,5 milhões de euros
- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) -117,0 milhões de euros
- Açúcares e produtos de confeitaria -73,2 milhões de euros
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão -40,9 milhões de euros
- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis -24,6 milhões de euros
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres -18,0 milhões de euros
- Cortiça e suas obras -17,0 milhões de euros
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas -15,0 milhões de euros
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos - 10,6 milhões de euros
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo -9,8 milhões de euros
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais -5,8 milhões de euros
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais -2,1 milhões de euros

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou de janeiro a setembro de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram:

- Carnes e miudezas, comestíveis 280,9 milhões de euros
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos 198,9 milhões de euros
- Frutas; cascas de citrinos e de melões 181,5 milhões de euros
- Cereais 103,3 milhões de euros
- Cacau e suas preparações 102,6 milhões de euros
- Café, chá, mate e especiarias 91,0 milhões de euros
- Tabaco e seus sucedâneos manufaturados 78,5 milhões de euros
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos 66,1 milhões de euros
- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis 58,1 milhões de euros



- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria 57,2 milhões de euros
- Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 48,4 milhões de euros
- Preparações alimentícias diversas 38,3 milhões de euros
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão 36,2 milhões de euros
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais 30,5 milhões de euros
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira 22,9 milhões de euros
- Animais vivos 12,8 milhões de euros
- Plantas vivas e produtos de floricultura 9,4 milhões de euros
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo 5,9 milhões de euros
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres 800 mil euros

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal -144,5 milhões de euros
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens -62,2 milhões de euros
- Açúcares e produtos de confeitaria -35,7 milhões de euros
- Cortiça e suas obras -31,1 milhões de euros
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos -11,8 milhões de euros
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas -2,4 milhões de euros
- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) -2,4 milhões de euros
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais -868 mil euros
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos -317 mil euros



Quadro 4 - Comércio internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal acumulado) (milhares de euros)

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	jan-set 2025	jan-set 2024	Variação 2025-2024 (%)	jan-set 2025	jan-set 2024	Variação 2025-2024 (%)
Animais vivos	289 956	268 476	8,0	202 159	189 379	6,7
Carnes e miudezas, comestíveis	295 774	229 748	28,7	1 581 736	1 300 859	21,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	803 741	743 415	8,1	1 927 096	1 728 205	11,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	402 969	373 698	7,8	738 733	690 347	7,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	48 373	59 014	-18,0	50 821	62 627	-18,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	126 720	113 178	12,0	140 925	131 512	7,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	413 635	438 277	-5,6	622 969	564 903	10,3
Frutas; cascas de citrinos e de melões	894 234	758 962	17,8	1 045 678	864 168	21,0
Café, chá, mate e especiarias	128 794	102 996	25,0	434 610	343 568	26,5
Cereais	97 017	95 853	1,2	884 918	781 646	13,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	58 290	68 063	-14,4	112 940	107 083	5,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	103 124	83 247	23,9	516 335	578 513	-10,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3 674	5 740	-36,0	32 794	33 662	-2,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	3 350	3 020	10,9	6 256	6 573	-4,8
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 048 905	1 437 434	-27,0	771 429	915 946	-15,8
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	372 418	321 724	15,8	507 165	441 078	15,0
Açúcares e produtos de confeitaria	139 083	212 304	-34,5	240 328	276 053	-12,9
Cacau e suas preparações	129 475	76 802	68,6	370 943	268 385	38,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	426 641	406 615	4,9	805 251	748 011	7,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	494 076	509 084	-2,9	478 940	481 376	-0,5
Preparações alimentícias diversas	309 572	294 958	5,0	630 744	592 399	6,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 023 217	1 041 178	-1,7	524 248	523 445	0,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	167 020	172 813	-3,4	495 009	464 469	6,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	845 793	716 105	18,1	411 238	332 757	23,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	676 630	657 872	2,9	886 128	863 266	2,6
Cortiça e suas obras	840 775	857 794	-2,0	143 974	175 040	-17,7
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	592 826	709 783	-16,5	85 932	88 312	-2,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	1 752 160	1 793 025	-2,3	1 064 236	1 028 062	3,5

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)



Quadro 5 - Comércio Internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal) (milhares de euros)

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	set 2025	set 2024	Variação 2025-2024 (%)	set 2025	set 2024	Variação 2025-2024 (%)
Animais vivos	27 160	26 656	1,9	22 161	23 746	-6,7
Carnes e miudezas, comestíveis	34 299	27 076	26,7	178 657	146 641	21,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	102 065	94 555	7,9	217 771	188 615	15,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	49 379	45 167	9,3	92 642	80 078	15,7
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	4 954	4 925	0,6	6 392	5 928	7,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	9 787	5 380	81,9	12 563	11 909	5,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	58 202	61 278	-5,0	55 400	53 038	4,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	112 095	120 981	-7,3	144 243	115 574	24,8
Café, chá, mate e especiarias	14 793	10 286	43,8	53 807	42 358	27,0
Cereais	13 022	10 714	21,5	103 606	88 968	16,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 230	6 358	-2,0	12 647	11 298	11,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	13 463	10 002	34,6	41 326	55 790	-25,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	236	390	-39,4	2 516	3 437	-26,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	376	283	33,1	707	645	9,6
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	106 226	132 521	-19,8	93 336	96 079	-2,9
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	44 940	38 287	17,4	56 183	51 646	8,8
Açúcares e produtos de confeitaria	20 207	13 804	46,4	31 312	24 005	30,4
Cacau e suas preparações	15 758	9 998	57,6	65 688	50 749	29,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	54 346	46 742	16,3	96 067	86 284	11,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	54 657	50 494	8,2	56 166	52 820	6,3
Preparações alimentícias diversas	32 114	32 983	-2,6	67 091	69 405	-3,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	124 422	118 809	4,7	54 223	56 714	-4,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	17 880	17 777	0,6	56 938	47 866	19,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	90 924	94 642	-3,9	49 759	35 794	39,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	79 941	72 618	10,1	89 383	85 821	4,2
Cortiça e suas obras	85 018	86 934	-2,2	23 760	36 800	-35,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	49 552	77 412	-36,0	12 319	10 158	21,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	208 943	193 994	7,7	121 644	119 828	1,5

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)



2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Em setembro de 2025 verificou-se uma variação relativa positiva face ao mês anterior da exportação de vinhos e mostos de 34,2% e da importação 2,2%. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação aumentou em 9,1% (7,3 milhões de euros) e a importação (-12,1% → -1,6 milhões de euros) sofreu um decréscimo.

De janeiro a setembro de 2025, em relação ao período homólogo de 2024, não se verificou qualquer alteração nas exportações e um acréscimo do valor importado (3,1% → 3,5 milhões de euros). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 696 milhões de euros, enquanto a importação foi de apenas 114 milhões de euros. O saldo da balança comercial dos Vinhos e Mostos passou de 585 milhões de euros em 2024 para 581 milhões em 2025, diminuindo 4 milhões de euros.

Quadro 6 - Comércio internacional de vinhos e mostos (NC 2204) (milhares de euros)

Vinhos e mostos	set 2025	ago 2025	set 2024	set 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Importações	11 766,0	11 510,2	13 379,4	13 282,7	2,2	-12,1
Exportações	87 049,6	64 886,4	79 762,3	78 672,3	34,2	9,1

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Vinhos e mostos	jan-set 2025	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Importações	114 739,1	111 265,5	156 102,5	3,1	-28,7
Exportações	696 113,5	696 132,0	680 807,4	0,0	2,3

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Em setembro de 2025 o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade apresentou um aumento em relação ao mês anterior (12,2% → 15,6 milhões de euros) e uma subida em relação ao mês homólogo do ano anterior (13,3% → 13,3 milhões de euros). Neste último caso, a destacar pela positiva os peixes frescos ou refrigerados (8,8 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (5,2 milhões) e pela negativa os peixes congelados exceto filetes (-3,9 milhões).

No período de janeiro a setembro de 2025, em relação ao período homólogo de 2024, verificou-se um aumento do valor exportado (9,7% → 101,6 milhões de euros). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (38,7 milhões), nos peixes frescos ou refrigerados (26,3 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (19,0 milhões) e nos filetes de peixes (15,0 milhões). Os crustáceos sofreram a maior diminuição do valor exportado (-7,8 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 152 milhões de euros.

Nota: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar-ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras



Quadro 7 – Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de euros)

Exportações	set 2025	ago 2025	set 2024	set 2023	Variação mês anterior (%)	Var. mês homólogo ano anterior
Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	-24,0	-16,9
Peixes frescos ou refrigerados	25,7	18,2	16,9	19,9	41,0	51,9
Peixes congelados exceto filetes	23,9	28,6	27,8	29,6	-16,3	-14,0
Filetes de peixes e outra carne de peixes	14,1	17,2	13,5	10,1	-18,0	4,2
Peixes secos, salgados, fumados	4,9	3,5	3,3	6,5	37,7	47,6
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	14,5	7,8	11,9	12,0	85,8	21,8
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	18,5	19,3	20,6	16,8	-3,9	-10,1
Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,3	0,3	0,4	17,4	-0,1
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	37,6	30,8	32,5	29,9	22,2	15,9
Outros produtos	3,8	2,0	3,2	5,8	87,7	20,8
Total	143,5	127,9	130,2	131,2	12,2	10,2

Exportações acumuladas	jan-set 2025	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação 2025/2024 (%)	Variação 2024/2023 (%)
Peixes vivos	1,7	1,8	1,8	-6,5	-2,1
Peixes frescos ou refrigerados	150,0	123,8	127,0	21,2	-2,5
Peixes congelados exceto filetes	212,3	205,4	221,1	3,3	-7,1
Filetes de peixes e outra carne de peixes	133,9	118,9	88,3	12,6	34,7
Peixes secos, salgados, fumados	34,4	32,7	42,8	5,1	-23,6
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	87,5	95,4	91,3	-8,2	4,5
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	181,7	162,7	154,3	11,7	5,4
Outros invertebrados aquáticos	2,2	2,7	4,0	-17,0	-33,6
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	311,6	272,9	261,7	14,2	4,3
Outros produtos	37,0	34,4	40,5	7,6	-15,0
Total	1 152,4	1 050,8	1 032,8	9,7	1,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)



2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2024 representou 66,5% do valor total exportado³ (227,6 milhões de euros). Nesse ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 18,5% (63,3 milhões de euros), que ultrapassaram os mirtilos, que representaram 14,0% (48,1 milhões de euros).

Em setembro de 2025 o valor de exportação destes frutos sofreu uma descida em relação ao mês anterior (-7,1%; -3,1 milhões de euros), tendo ocorrido uma descida das framboesas (-3,8 milhões) e dos mirtilos (-0,3 milhões) e um aumento das amoras (1,0 milhão). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida (2,7% → 1,1 milhão de euros), tendo ocorrido uma subida nas amoras (1,4 milhões), framboesas (0,8 milhões) e uma descida nos mirtilos (-0,7 milhões → -14,5%).

De janeiro a setembro de 2025 registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (19,1% → 53,1 milhões de euros), destacando-se o aumento observado nas framboesas (38,6 milhões), nas amoras (10,3 milhões) e nos mirtilos (4,8 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 331 milhões de euros.

³ Esta representatividade é a mais baixa de sempre, sendo que no ano 2000 este valor era de 96%



Quadro 8 - Exportação de frutos de pequena baga frescos (milhares de euros)

Exportações	set 2025	ago 2025	set 2024	set 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	36 484,9	39 283,6	34 295,1	31 517,7	-7,1	6,4
Framboesas, frescas	30 332,1	34 131,5	29 540,6	29 452,9	-11,1	2,7
Amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	6 152,8	5 152,1	4 754,5	2 064,9	19,4	29,4
Groselhas, incluindo o cassis, frescas	7,1	5,6	11,6	3,2	27,5	-38,6
Groselhas de cachos negros "cassis", frescas	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos, frescas	6,6	5,6	9,4	2,7	18,4	-29,6
Groselhas de cachos brancos, frescas	0,5	0,0	2,2	0,5		-76,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium", frescas	4 287,3	4 619,3	5 388,6	2 768,6	-7,2	-20,4
Airelas "frutos do "Vaccinium vitis idaea", frescas	0,0	0,0	0,8	0,0		-100,0
Mirtilos "frutos do Vaccinium myrtillus", frescos	4 287,3	4 619,3	5 012,9	2 768,6	-7,2	-14,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum", frescos	0,0	0,0	359,0	0,0		-100,0
Frutas do género "Vaccinium", frescas (exceto as do "Vitis idaea, myrtillus, Macrocarpon e Corymbosum)	0,0	0,0	15,8	0,0		-100,0
Total dos frutos de pequena baga	40 779,3	43 908,5	39 695,3	34 289,5	-7,1	2,7

Exportações acumuladas	jan-set 2025	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	283 362,3	234 514,4	196 450,7	20,8	19,4
Framboesas, frescas	225 852,7	187 292,7	168 619,4	20,6	11,1
Amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	57 509,5	47 221,6	27 831,3	21,8	69,7
Groselhas, incluindo o cassis, frescas	349,5	482,4	623,9	-27,6	-22,7
Groselhas de cachos negros "cassis", frescas	8,7	18,9	49,2	-54,1	-61,6
Groselhas de cachos vermelhos, frescas	336,9	450,0	521,0	-25,1	-13,6
Groselhas de cachos brancos, frescas	3,9	13,4	53,7	-70,9	-75,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium", frescas	47 759,8	43 326,3	42 199,1	10,2	2,7
Airelas "frutos do "Vaccinium vitis idaea", frescas	0,0	0,8	0,0	-100,0	
Mirtilos "frutos do Vaccinium myrtillus", frescos	47 751,2	42 934,0	42 182,4	11,2	1,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum", frescos	8,6	362,4	10,7	-97,6	3274,2
Frutas do género "Vaccinium", frescas (exceto as do "Vitis idaea, myrtillus, Macrocarpon e Corymbosum)	0,1	29,1	6,0	-99,7	382,6
Total dos frutos de pequena baga	331 471,6	278 323,1	239 273,8	19,1	16,3

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

